



# RELATÓRIO ANUAL 2025

## QUEM SOMOS?

A h2n, uma organização não-governamental moçambicana, nasceu em 2017 de uma paixão por melhorar vidas através de acções de comunicação, mobilização social e desenvolvimento digital. Acreditamos que comunidades bem informadas e activamente engajadas têm maior capacidade de transformar as suas próprias realidades; e que quando as pessoas têm acesso à informação relevante, compreendem os seus direitos e desenvolvem habilidades e confiança para agir, torna-se protagonistas das decisões que moldam as suas vidas e alcançam o seu pleno potencial.

Combinamos a nossa experiência na comunicação de base comunitária, mídias de massa, engajamento digital e advocacia para efectuar a mudança social e comportamental a médio e longo prazo. Escutamos atentamente as comunidades e parceiros; juntos traçamos estratégias para melhorar vidas; e empoderamo-los para tomarem a dianteira nas intervenções. Com base no aprendizado constante, junto aos parceiros e comunidades, ajustamos as intervenções para aumentar o impacto e resultados.

## h2n em 2025



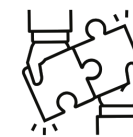
**73**

entidades parceiras



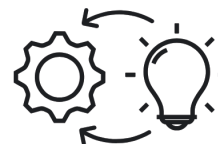
**38**

distritos de 7 províncias



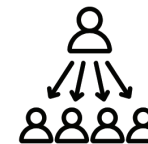
**76**

colaboradores



**8**

projectos



**50** mil

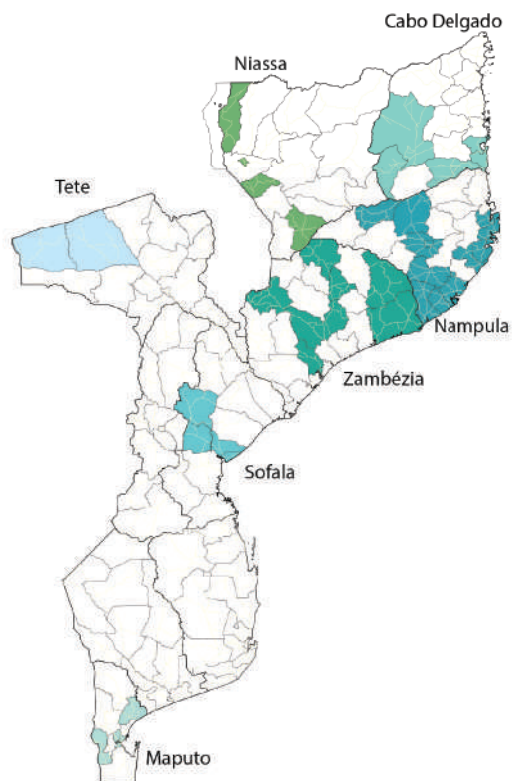
pessoas alcançadas



**1,5M USD**

gastos nos projectos

## ONDE ESTAMOS?



## PILARES ESTRATÉGICOS



## ÁREAS TEMÁTICAS

- Educação para todos*
- Saúde, nutrição e bem-estar*
- Meios de vida sustentáveis*
- Igualdade de género*
- Engajamento juvenil**
- Inclusão digital**
- Coesão social e prevenção de conflitos*
- Direitos humanos*
- Boa governação e democracia*
- Meios de vida sustentáveis**
- Resiliência face as mudanças*
- Desenvolvimento da primeira infância*
- Participação cívica*

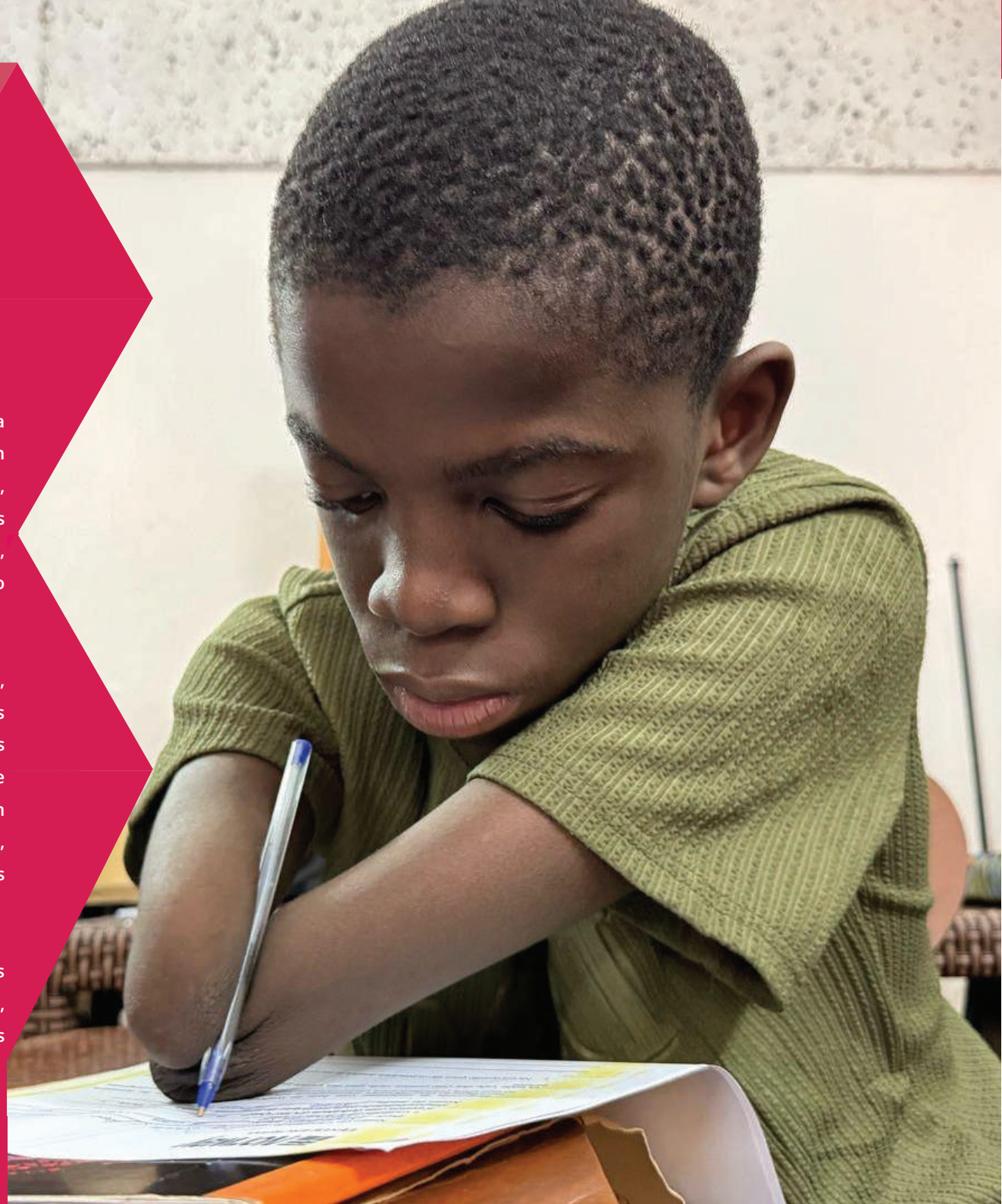
# INCLUSÃO

## ***Nenhuma voz fica para trás***

Para a h2n, a inclusão é um princípio transversal que orienta a concepção, implementação e avaliação de todas as intervenções. Em 2025, este compromisso foi assumido de forma ampla e intencional, reconhecendo que desigualdades sociais, económicas e estruturais afectam de maneira diferenciada mulheres, pessoas com deficiência, populações deslocadas e outros grupos vulneráveis, condicionando o acesso à informação, a participação e o exercício de direitos.

A h2n assegura a representação de pessoas com deficiência, mulheres/raparigas e pessoas deslocadas nos grupos de vídeo e nos Aceleradores Juvenis. Cada projecto analisa quais acções e ajustes são necessários para permitir a plena participação de todos. Este processo é realizado em conjunto com os próprios beneficiários, em colaboração com a TV Surdo, organização parceira e irmã da h2n, garantindo que as soluções adoptadas respondam às necessidades reais e promovam inclusão efectiva.

Essa abordagem permitiu desenvolver conteúdos e metodologias de capacitação inclusivas, garantindo igualdade de oportunidades, valorização das capacidades individuais e protagonismo nos grupos de vídeo e nas turmas dos Aceleradores Juvenis.



# ACÇÕES

## 22

jovens e adultos com diferentes tipologias de deficiência capacitados



## 12

grupos de vídeo comunitário com critérios inclusivos constituídos



## RESULTADOS

## 100%

condições criadas para participação plena e efectiva dos beneficiários PCDs nos grupos de vídeo e turmas dos AJs



*“Somos todos parte da mesma comunidade”* — Dito Almeida – membro do Grupo de Vídeo de Nanhupo, em Cabo Delgado.

Dito Almeida, um homem com deficiência física e deslocado pelo conflito, da comunidade de Nanhupo, em Cabo Delgado, integrou um grupo de vídeo comunitário criado na sua comunidade, é igualmente o ponto focal de informação e comunicação do Comité de Desenvolvimento de Aldeia (CDA) que promove a coesão social entre nativos e deslocados, no âmbito do projecto COESO III. Desde então, participa na produção de vídeos comunitários e na dinamização de diálogos comunitários. Através destes espaços, Dito partilha mensagens de paz, convivência e coesão social dirigidas a deslocados e nativos. Actualmente, desenvolve acções de sensibilização comunitária, usando o vídeo como ferramenta para promover o diálogo e a convivência pacífica.



# MUDANÇA SOCIAL E COMPORTAMENTAL

## *Transformando informação em acção comunitária*

A Mudança Social e Comportamental (SBC) está no centro da actuação da h2n, partindo do princípio de que a informação, por si só, não é suficiente para gerar mudanças duradouras. Para que novas práticas sejam adoptadas, é essencial compreender as dinâmicas sociais, as normas culturais, as emoções, crenças e barreiras que influenciam comportamentos individuais e colectivos. As intervenções da h2n procuram reduzir essas barreiras, fortalecer competências e criar confiança para a acção, promovendo processos de mudança construídos a partir das próprias comunidades. Ao privilegiar conteúdos produzidos por membros comunitários, a organização reforça a apropriação local e a sustentabilidade das transformações alcançadas.

Em 2025, este pilar materializou-se através do uso estratégico das rádios comunitárias, do vídeo comunitário participativo, de campanhas temáticas e de processos contínuos de mobilização e diálogo local, incluindo vídeos educativos, documentários, conteúdos de mídia social e histórias de mudança que estimulam reflexão e acção individual e colectiva.



# ACÇÕES

## 291

programas de rádios  
produzido



## 246

diálogos e mobilizações  
comunitárias



## RESULTADOS

## 50

histórias de mudança comportamental  
documentadas



## 13mil

participantes em eventos  
comunitários



*“Hoje planeamos o nosso futuro”*  
— Leonel Paquete, Marávia, Tete.



Sousa Leonel Paquete, residente no bairro 25 de Setembro, distrito de Marávia, é pai de dois filhos pequenos. Confessa que, por muito tempo, teve receio de permitir que a sua mulher usasse métodos contraceptivos modernos, por acreditar que causavam infertilidade e problemas de saúde. Após ouvir programas de rádio sobre planeamento familiar, esclareceu dúvidas e mudou de atitude. Em Setembro, o casal aderiu a um método contraceptivo de longa duração. Hoje, sentem-se mais seguros e confiantes no planeamento do futuro da família.

# O ENGAJAMENTO COMUNITÁRIO

## ***Comunidades activas na construção da própria mudança***

O engajamento comunitário é uma componente estratégica da h2n e está directamente articulado com a abordagem de Mudança Social e Comportamental. A organização parte do princípio de que a transformação de normas, atitudes e práticas só é possível quando as comunidades são envolvidas de forma activa, e têm espaço para dialogar, reflectir colectivamente e participar na construção de soluções para os seus próprios desafios. Por isso, a escuta comunitária, o diálogo estruturado e a acção colectiva são elementos centrais das intervenções da h2n.

Em 2025, este pilar manifestou-se através de processos contínuos de mobilização comunitária e diálogos locais estruturados. As mobilizações comunitárias realizadas serviram como espaços de discussão e busca de soluções para problemas locais ligados à agricultura, coesão social e saúde sexual e reprodutiva. O envolvimento de líderes locais contribuiu para legitimar os processos e aumentar o nível de apropriação por parte das comunidades.



# ACÇÕES

## 120

comunidades abrangidas em eventos de engajamento comunitário



# RESULTADOS

## 60%

participação de mulheres em eventos comunitários



## 480

líderes e representantes das comunidades



*“Mudámos mentalidades na comunidade”* — Suzana, matrona no distrito de Zumbo, Tete.



Suzana, matrona do Povoado de Lissico, no distrito de Zumbo, trabalha diariamente para apoiar mulheres grávidas da sua comunidade. Com o apoio do projecto Mulheres Felizes e Bebés Felizes, reforçou os seus conhecimentos sobre saúde materna e mobilização comunitária. Passou a sensibilizar mulheres para realizarem partos na unidade sanitária, e muitas seguiram os seus conselhos. Hoje, orgulha-se do aumento de partos institucionais na sua comunidade.

## ENGAJAMENTO JUVENIL E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

### *Tecnologia como ferramenta de liderança e inovação social*

Em 2025, a h2n consolidou a transformação digital como um instrumento estratégico de empoderamento juvenil, com os Aceleradores Juvenis (AJs) no centro da abordagem. A organização posicionou a tecnologia como ferramenta de liderança, inovação social e participação activa dos jovens nas suas comunidades.

A partir dos AJs, foram criados Centros de Transformação Digital comunitários, concebidos como espaços de aprendizagem prática, experimentação e produção. Nestes centros, os jovens tiveram acesso a formação técnica em desenvolvimento de software, literacia digital e competências multimédia, incluindo design gráfico, fotografia, filmagem e edição de vídeo.

A metodologia é baseada no modelo inovador da h2n dos Aceleradores Juvenis, que privilegia a aprendizagem prática, o trabalho colaborativo e a resolução de desafios concretos identificados pelos próprios jovens nas suas comunidades. Este modelo incentiva a criação de soluções com aplicação real e impacto social.



# ACÇÕES

137

jovens capacitados



80

utilizadores da plataforma de aprendizagem



# RESULTADOS

880

conteúdos digitais produzidos



60

iniciativas digitais juvenis criadas



*“A tecnologia pode resolver problemas”* — Edigar Champane, graduado do Acelerador Juvenil da Rádio e Televisão Encontro.

Edigar Champane, graduado do Acelerador Juvenil da Rádio e Televisão Encontro, em Nampula, desenvolveu uma plataforma digital para reportar problemas de abastecimento de água. O jovem foi recebido nas Águas da Região do Norte (AdRN) para apresentar a solução e está em discussão para possível adopção. A ferramenta, disponível em formato web e USSD, permite o acesso por smartphones e telefones convencionais, facilitando a participação das comunidades na comunicação de falhas no fornecimento de água.

## FORTALECIMENTO DA MÍDIA E DO JORNALISMO

### ***Mídia comunitária inovadora e sustentável***

O fortalecimento da mídia e do jornalismo continua a ser uma área central da actuação da h2n, assente na convicção de que uma comunicação social ética, qualificada e inclusiva é essencial para a promoção da democracia, da igualdade de género e do acesso à informação. Em 2025, a h2n aprofundou o seu papel como parceira técnica dos órgãos de comunicação, combinando capacitação, produção de conhecimento e inovação institucional.

Para além da formação contínua de jornalistas, a h2n investiu de forma estratégica na digitalização das rádios comunitárias, reconhecendo que a sustentabilidade e relevância destes meios dependem cada vez mais da sua capacidade de adaptação ao ambiente digital.

Este trabalho incluiu o fortalecimento de processos internos, com melhoria de fluxos de produção, arquivo e gestão de conteúdos; o desenvolvimento de metodologias que promovem a formação contínua, partilha de recursos e troca de experiências; e o reforço da presença digital das rádios, através do apoio à produção e disseminação de conteúdos em redes sociais e outras plataformas online.



# ACÇÕES

5

rádios comunitárias digitalizadas



210

jornalistas formados



51

rádios parceiras



# RESULTADOS

10 mil

participações com perguntas e dúvidas nos programas de rádio



1,2 milhão

pessoas alcançadas com os conteúdos digitais produzidos



*"Ampliámos a nossa presença online" — José Rafael, Coordenador da Rádio Comunitária de Xinavane, na província de Maputo.*



*"Com apoio da h2n, a Rádio Xinavane melhorou a sua capacidade técnica de produção, passando a trabalhar com equipamentos actualizados e fluxos de edição mais organizados. A equipa recebeu formação prática que facilitou a gestão de conteúdos e arquivos digitais. A h2n também apoiou a criação dos canais da rádio no Facebook, YouTube e grupos de WhatsApp, o que aumentou a presença online. Em apenas dois meses, estes canais passaram a reunir 12 mil seguidores, ampliando o alcance e a circulação das mensagens da rádio dentro e fora da comunidade."*

# DOADORES



Government  
of Flanders



Kingdom of the Netherlands



# PARCEIROS



# RÁDIOS COMUNITÁRIAS PARCEIRAS





# h2n

melhorando vidas



Av. Kim Il Sung, Maputo, Mozambique

Tel: +258 84 723 1244

[www.h2n.org.mz](http://www.h2n.org.mz)